

PLANO DIRETOR URBANO

Limite para altura de prédios

Prefeitura de Vitória vai estudar redução de altura de novos prédios em Jardim Camburi, Jardim da Penha e Enseada do Suá

Daniel Figueredo
Laís Queiroz

A redução do limite de altura para novos prédios é uma das reivindicações de moradores dos bairros Jardim Camburi, Enseada do Suá e Jardim da Penha. Dentro da discussão do Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória, a prefeitura vai estudar a

viabilidade de reduzir a altura de novos edifícios nos bairros.

Segundo explicou a secretária de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Lenise Loureiro, todas as propostas serão recebidas e analisadas pelo município.

“Vamos finalizar a fase de escuta da população na próxima segunda-feira. Depois, recebermos as propostas pelo site e vamos es-

tudar quais propostas serão levadas para os seminários temáticos sobre urbanismo, que vão definir qual será o formato da lei.”

Lenise explicou que o debate vai ser feito não só com os moradores, mas também com membros das entidades dos construtores, associações e outros interessados no crescimento da cidade.

“A ideia é fazer um plano que seja participativo e transparente. Vamos trabalhar para chegar a um consenso com todos os setores da sociedade”, explicou.

Em Jardim Camburi, que teve reunião com a prefeitura ontem, o

conselheiro do PDU Evandro Figueiredo propôs, dentre outras coisas, que seja reduzida a altura dos prédios para oito andares. Hoje, há edifícios de até 20 andares ao longo da avenida Norte-Sul.

“Temos um abaixo-assinado com 2 mil moradores querendo limite de oito andares. Jardim Camburi tem crescido cerca de 8% ao ano e já temos 55 mil moradores. Serviços públicos e trânsito não acompanham esse ritmo.”

Na Enseada do Suá, também foi pedido que seja feita revisão da altura dos edifícios. O pedido foi feito na reunião realizada na re-

gião. Moradores alegaram que está havendo desumanização do bairro por causa das construções.

Em Jardim da Penha, onde as construções são limitadas a seis andares, o presidente da Associação de Moradores Fabrício Pancotto afirmou que, no bairro, a população quer que a prefeitura aumente a área onde as construções têm restrição em altura.

“Queremos manter a altura dentro do bairro e aumentar a área onde a regra vale. Não queremos a construção de espigões em nosso bairro, pois gerariam mais problemas de trânsito”, afirmou.



PRÉDIOS EM JARDIM CAMBURI: moradores querem que novas construções no bairro tenham, no máximo, oito andares. Prefeitura vai analisar pedido para mudanças no Plano Diretor Urbano

SAIBA MAIS

Mais vagas de garagem

Jardim Camburi

- > **MORADORES** querem que seja restringida a altura de novos prédios para até oito andares. Hoje, há prédios de até 20 andares no bairro.
- > **QUEREM** que apartamentos de três quartos tenham, obrigatoriamente, duas vagas de garagem.
- > **PEDEM** que seja aumentado o espaço entre a entrada do prédio e a portaria.
- > **QUEREM** que sejam delimitadas áreas para construção de supermercados e outros empreendimentos.
- > **AS NOVAS** construções deverão ter modelos sustentáveis de aproveitamento de água, como a da chuva.

Jardim da Penha

- > **MORADORES** querem que seja ampliada a restrição de altura para os prédios a mais regiões do bairro.
- > **TAMBÉM** querem que seja mantido o zoneamento atual da Rua da Lama e da Rua do Canal, para que não seja permitida a construção de boates.
- > **ELES** também querem que sejam aproveitados modelos sustentáveis de prédios.

Enseada do Suá

- > **MORADORES** querem que seja reduzida a altura de novos prédios construídos na região, para não desumanizar o bairro.

ANTONIO COSME - 15/12/2014



ENSEADA DO SUÁ: humanização

Construtoras dizem que regra seria ultrapassada

A altura dos prédios, para o diretor de Indústria Imobiliária do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-ES), José Elcio Lorenzon, não é o que causa problemas de concentração de pessoas. Segundo ele, há confusão por parte de alguns conselheiros do Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória, em relação aos índices.

“A altura deveria ser livre. O problema está no coeficiente de construção. Por exemplo: em Jardim Camburi, é por volta de 2,5. A cada metro de terreno, pode-se ter 2,5 metros de construção. Se não pode subir o prédio, acaba fazendo ele largo, o que prejudica a ventilação, a iluminação e a beleza do bairro.”

Segundo ele, a manutenção de prédios sem limites de altura faz com que os edifícios sejam mais espaçados e com mais áreas de urbanização.

“A opinião sobre altura é ultrapassada, para quem não entende de mobilidade e adensamento urbano. Os projetos levam mais qualidade de vida, ventilação e acabam deixando espaço para paisagismo.”

Ele também se colocou contrário à mudança do coeficiente de ocu-

pação em Jardim Camburi. “Hoje, o bairro tem uma infraestrutura enorme. Mas, se colocarmos todos os novos empreendimentos na Serra, será que as vias de Jardim Camburi comportariam o grande fluxo de carros que seria gerado com isso? É algo a se pensar.”

Ele criticou também a restrição de altura adotada em Jardim da Penha. “O bairro é empilhado de prédios, todos baixos, mas sem distância de um para outro. Não sobram lugares para estacionar na rua, porque tem quatro entradas para garagem. É preciso rever o conceito de que a altura é prejudicial ao bairro.”

DIVULGAÇÃO



JOSÉ ELCIO: “Mais paisagismo”

FALA, LEITOR!



ANDRÉ JEVAUX, 32, empresário

“Deve haver o limite de 8 andares nos prédios de Jardim Camburi, pois o trânsito já não suporta o número de moradores”



ARNALDA FALCÃO, 50, publicitária

“A especulação imobiliária se volta para Jardim Camburi. Essa verticalização pode prejudicar a qualidade de vida dos moradores”



MÁRCIO PASSOS, 40, funcionário público

“Temos um problema viário latente. Muitos carros para poucas vagas. Isso deve ser revisto na construção dos prédios”

Cidades**PLANO DIRETOR URBANO**

Pedido de mais ciclovias e viaduto

A mobilidade urbana também é um tema que vai ser debatido durante as discussões do Plano Diretor Urbano (PDU). Moradores de Vitória estão pedindo a construção de um viaduto entre as avenidas Norte-Sul e Dante Michelini, em Jardim Camburi, e também de ciclovias e bicicletários, em Jardim da Penha.

Em Jardim Camburi, também foi reivindicado que seja ampliado o sistema de mão única, que teve implantação iniciada em 2013, mas ainda não chegou a todas as ruas do bairro.

“Temos um problema de trânsito grave, com muitas ruas estreitas e um aumento do número de veículos. Na região da Norte-Sul, é preciso dar mais fluidez ao tráfego. Por isso, pedimos um viaduto na região, para que não sejam causados os engarrafamentos vistos hoje nos horários de pico”, afirmou Evandro Figueiredo, que é conselheiro do PDU.

Em Jardim da Penha, moradores querem que sejam instaladas novas ciclovias e bicicletários, com incentivo e obrigação de instalação desses equipamentos para novos empreendimentos comerciais e residenciais.

“Também é preciso pensar em

chuveiros e duchas públicos para que sejam usados por pessoas que vão ao trabalho, estudos e outros compromissos de bicicleta. É uma forma de incentivar e fortalecer o uso desse modo de transporte”, afirmou o presidente da Associação de Moradores de Jardim da Penha, Fabrício Pancotto.

Os moradores de Jardim da Penha serão os últimos a levar sugestões à prefeitura, em reunião que deve ser realizada na próxima segunda-feira. Após isso, a prefeitura deve ainda receber sugestões de moradores que não puderam participar das reuniões presenciais, a partir da próxima quarta-feira, pelo www.minhavitoria.pdu.com.br.

Segundo a secretária de Desenvolvimento da Cidade, Lenise Loureiro, com as propostas do site, será concluída a primeira etapa da discussão com moradores.

“Depois, vamos discutir tema a tema, fechar uma minuta do projeto de lei. Ainda voltaremos aos bairros para debater o que foi proposto e descrito na minuta. Em dezembro, também faremos o Encontro da Cidade, que vai ser com todos que participaram da discussão, para fecharmos o projeto de lei que será enviado à Câmara de Vereadores para votação”, explicou.



CRUZAMENTO DA AVENIDA Dante Michelini com a Norte-Sul, onde moradores sugerem construção de viaduto

SAIBA MAIS

Proposta de mão única em ruas

Jardim Camburi

> **UMA PROPOSTA** de construção de um viaduto na região do cruzamento da avenida Dante Michelini com a Norte-Sul foi feita por moradores. Segundo eles, a construção é necessária para reduzir os engarrafamentos da avenida e os impactos dentro

do bairro.

> **TAMBÉM** foi pedida a conclusão da implantação do sistema de mão única em Jardim Camburi. Duas fases do projeto já foram implantadas.

Jardim da Penha

> **VAI SER REIVINDICADA** a construção

de mais ciclovias dentro do bairro, ligando a região da Ufes à região da praia de Camburi.

> **TAMBÉM** será pedido que sejam instalados mais bicicletários em locais públicos e que seja exigida a instalação em novos empreendimentos comerciais e residenciais.